

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

RECONFIGURANDO NARRATIVAS: UMA ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE NEGRA FEMININA NO ROMANCE UM DEFEITO DE COR DE ANA MARIA GONÇALVES.

Jamille Souza da Silva – jamillesouzadasilva@gmail.com

Claudia Rocha da Silva – kaurssilva@gmail.com
UNEB

Resumo

Este estudo objetiva analisar o romance Um Defeito de Cor (2024), de Ana Maria Gonçalves, sob a perspectiva da representatividade negra feminina, tendo em vista a inspiração em Luiza Mahin e a protagonização de Kehinde, o que se constitui em uma reconfiguração dos aspectos sociais que historicamente marginalizaram essas mulheres em suas próprias narrativas. Além disso, abordaremos como o romance enfatiza a memória ancestral do Brasil ao se basear na história de personagens históricos, e na representação da cultura africana, bem como as outras etnias que compõem a estrutura cultural do país. A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico, com abordagem qualitativa, fundamentada nas considerações teóricas de Spivak (2010), Carneiro (2020), Gonzalez (1982), Evaristo (2009, 2020, 2024) e hooks (1995). Prioritariamente a análise se concentrará em fragmentos específicos do romance, como a inspiração em Luiza Mahin, que destaca a representação e resistência feminina no processo de luta contra a escravidão, a protagonização e narração de Kehinde e como este fator contribui na luta anti-racista e contra o sistema patriarcal. Nesse sentido, concluímos que o romance Um Defeito de Cor (2024) se apresenta como uma contranarrativa aos discursos hegemônicos que sustentam a narrativa histórica oficial do Brasil, constituindo-se também como uma ferramenta de resistência e empoderamento feminino, trazendo em suas páginas amostras de conexões e a reafirmação das potencialidades femininas, o qual desconstrói a imagem em torno das imposições sociais demarcadas às mulheres negras.

Palavras-chave: Empoderamento; Resistência; Mulheres negras; Contranarrativa.



CARNEIRO, Aparecida Sueli. **Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. Artigo- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, 2020. Disponível em: (https://www1.unicap.br/neabi/?page_id=54). Acesso em: 27 abr. 2025.

EVARISTO, Conceição. **Escrevivência: a escrita de nós.** Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020

EVARISTO, Conceição. **Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade**. Scripta, 2009.

EVARISTO, Conceição. **Nossa fala estilhaça a máscara do silêncio**. Carta Capital, maio de 2017. Disponível em:(artacapital.com.br/sociedade/conceicao-evaristo-201cnossa-fala-estilhaca-a-máscara-do-silencio201d/.) Acesso em: 22 nov. 2024.

GONÇALVES, Ana Maria. **Um defeito de cor**. 39. ed. Rio de Janeiro: Record, 2024.

GONZALEZ, Lélia. **Lugar de mulher**. Rio de Janeiro: Marco zero, 1982.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode um subalterno falar?.** Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida et al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.